

XI Marcha das Mulheres Negras do Rio de Janeiro

Mulheres Negras Rumo a Brasília:

Contra o racismo, por justiça e o bem viver.

RELEASE

Mulheres Negras ocupam Copacabana em ato político-cultural por justiça e bem viver. 11ª edição da Marcha das Mulheres Negras do Rio de Janeiro acontece no domingo, 27 de julho, com concentração às 10h na Praça do Lido.

A orla de Copacabana será, mais uma vez, palco da luta, da cultura e da resistência das mulheres negras fluminenses. No próximo domingo, 27 de julho, será realizada a 11ª Marcha das Mulheres Negras do Estado do Rio de Janeiro, com concentração a partir das 10h na Praça do Lido.

O ato político-cultural reunirá milhares de mulheres de diferentes regiões do estado em torno do tema:

“Mulheres negras rumo a Brasília: contra o racismo, por justiça e o bem viver”.

A marcha já se consolidou no calendário de lutas do estado e, este ano, também integra as mobilizações preparatórias para a Marcha Nacional das Mulheres Negras, que acontecerá em novembro, na capital federal. A caminhada seguirá até a Praça Almirante Júlio de Noronha, totalizando 1,3 km de percurso.

Participam do ato mulheres negras da Baixada Fluminense, Zona Oeste, Litoral, Sul Fluminense, Região Serrana, entre outras localidades. Até o momento, mais de 35 municípios estão confirmados, envolvendo lideranças de favelas, quilombos, comunidades de terreiro, movimentos sociais, coletivos culturais e redes de juventude.

A programação inclui apresentações culturais, manifestações afro-brasileiras, pintura facial e recepção das caravanas. A estação de metrô mais próxima é a Cardeal Arcoverde, a apenas dois minutos a pé do local de concentração.

“Sair às ruas no dia do aniversário da Marielle é mais do que simbólico: é reafirmar que sua luta continua. A Marcha é espaço de resistência, mas também de construção de futuro. Nós, mulheres negras, queremos viver e não apenas sobreviver. Viver com segurança, com saúde, com direitos, com bem viver”, afirma Clátia Vieira, coordenadora do Fórum Estadual de Mulheres Negras do Rio de Janeiro.

Durante o ato, será lançado um manifesto político com as principais reivindicações das mulheres negras brasileiras, elaborado de forma coletiva. O documento será disponibilizado nos canais oficiais da Marcha.

Por que marchamos em 2025

A Marcha das Mulheres Negras é um grito por justiça racial, equidade de direitos e políticas públicas efetivas. Os números falam por si:

- Segundo o IBGE, mais de 63% dos lares chefiados por mulheres negras vivem abaixo da linha da pobreza;
- De acordo com o IPEA, elas recebem apenas 58% do salário das mulheres brancas;
- O Atlas da Violência 2023 revela que 66,4% das mulheres assassinadas no país são negras;
- O Ministério do Trabalho aponta que 48% das mulheres negras atuam na informalidade, sem direitos trabalhistas;
- Estudos do Instituto Pólis e da Rede Nossa São Paulo mostram que vivem nas áreas com menor acesso a saneamento, mobilidade urbana e equipamentos públicos.

Diante desses dados alarmantes, a Marcha reafirma sua importância como ferramenta de mobilização popular e denúncia das violências estruturais. É também espaço de afirmação do Bem Viver, uma agenda política e cultural que propõe o cuidado, a dignidade e a valorização da vida das mulheres negras.

SERVIÇO:

XI Marcha das Mulheres Negras do Estado do Rio de Janeiro

Data: Domingo, 27 de julho de 2025

Concentração: 10h

Local: Praça do Lido, com caminhada até a Praça Almirante Júlio de Noronha – Copacabana, Rio de Janeiro

Organização: Fórum Estadual de Mulheres Negras do RJ

Imprensa: marchamnrrj@gmail.com Instagram: @femnegrasrj

